

Escola Ciência Viva, CCVEstremoz; o conto como “manual”

A Escola Ciência Viva surgiu como acrescento educativo da Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica. À semelhança do que já foi implementado noutros Centros de Ciência – nomeadamente no Pavilhão do Conhecimento, em Lisboa – está em curso, no CCVEstremoz [Centro Ciência Viva de Estremoz], a integração deste projecto. Um projecto educativo que, de entre outras novidades, conta com uma peça literária – um conto-manual.

Desde o início de 2019 que, semanalmente e durante três dias, diferentes turmas do 1º Ciclo frequentam a Escola Ciência Viva do CCVEstremoz. Partindo de um tema-projecto, e através de actividades experimentais que privilegiam novas abordagens de aprendizagem, bem como um crescimento autónomo do aluno ao nível do “saber” e do “saber fazer”, os ensinamentos de Estudo do Meio fundem-se com os das disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática. Como fio condutor das actividades propostas ao longo dos três dias que dura o projecto, são lidos trechos de um conto que contempla, directa ou indirectamente, os conteúdos programáticos propostos para aquele ano lectivo.

É o título do primeiro conto-manual, escrito em 2018, *O moinho da meia porta e o casaco da cor da Lua*. Pese embora este conto obedeça aos cânones do texto infantil e infanto-juvenil, e as suas personagens existam antropomorficamente, a narrativa assenta numa série de critérios científicos. Lendo-o, os alunos da Escola Ciência Viva do CCVEstremoz acompanham as aventuras de uma traça da roupa que não gostava de viver na escuridão do seu roupeiro...

Fig. 4 - Ilustrações de *O moinho da meia porta e o casaco da cor da Lua*, da autoria de Henrique Gouveia



Fig.1 & 2 - Logótipos



Fig. 3 - A sala de trabalho da Escola Ciência Viva